

Poluição deteriora topo da Serra do Mar

Projeto de pesquisa constata ação das indústrias de Cubatão sobre a vegetação

A situação é grave. Os índices de poluição atmosférica causados especialmente pelas empresas do complexo industrial de Cubatão destroem, a cada dia que passa, a vegetação do topo da Serra do Mar. Segundo Hamilton Targa, coordenador do projeto de pesquisa da Secretaria Estadual do Meio Ambiente (SMA) que se ocupa dessa questão, o efeito gangorra dos ventos que ora sopram do planalto, ora do Oceano Atlântico faz com que uma infinidade de poluentes se concentrem na faixa entre 200 e 600 metros da encosta. As oscilações de temperatura no nível do mar empurram a poluição para cima. Quem

sofre é a vegetação. De acordo com ele, é muito grande a presença de dióxido de enxofre que, misturado com água, resulta em ácido sulfúrico e, portanto, em uma neblina ácida muito prejudicial à região.

Essas são algumas das conclusões do projeto da SMA, batizado de Efeitos da Poluição Atmosférica na Serra do Mar que, desde 1991, vem sendo desen-

volvido na região de Cubatão, com recursos da GKSS Forschungszentrum, uma agência do Ministério de Ciência e Tecnologia da Alemanha.

No Rio, o governador Marcello Alencar defendeu ontem, na abertura do Seminário ECO UR-BEs 95, no Riocentro, a necessidade de uma ação transnacional em defesa do ambiente. "Não se pode ficar restrito a um governo local quando se trata, por exemplo, de salvar um ecossistema importante como o da Baía de Guanabara", disse Alencar. Cerca de nove ministros de Estado do exterior estiveram presentes

no primeiro dia do evento.

O ECO UR-BEs reúne três mil participantes e é paralelo à Invirotech 95. A exposição tem 155 estandes de empresas nacionais e estrangeiras, como a norte-americana Raytheon. Um dos palestrantes do dia, o governador da Flórida, Naw-

Marcia Zoet/AE-12/10/89



Serra do Mar: efeito gangorra

ton Chiles, enfatizou a preocupação com o ambiente. "O desenvolvimento desordenado causou danos ecológicos e econômicos incalculáveis à Flórida, daí o Estado ter hoje uma das legislações de proteção ambiental mais rigorosas do mundo", disse Chiles, que veio acompanhado de 25 empresários americanos interessados em estabelecer parcerias com brasileiros.